

Por Roberta Prescott e Pedro Costa

É uma questão de tempo para as seguradoras brasileiras incorporarem a Internet das Coisas em suas atividades, e o potencial para fomentar a inovação nas ofertas mostra-se enorme. No entanto, há desafios, entre eles, proteger os dados e assegurar a privacidade. Em [entrevista exclusiva](#) ao portal Convergência Digital, o CIO da SulAmérica, Cristiano Barbieri, afirmou que a transparência será fundamental para resolver questões de proteção e privacidade de dados.

O executivo contou que a seguradora já tem um produto de nicho para seguro de caminhões que faz uso de IoT e prepara o lançamento, ainda para este ano, de um piloto de seguro de automóvel com o uso de telemetria. As empresas estão estudando a utilização de Internet das Coisas, mas ainda não há produtos massificados, segundo Barbieri. Ele acredita que o maior potencial de adoção no curto prazo está na oferta de telemetria para automóveis.

Para o CIO da SulAmérica, o principal desafio para as empresas adotarem não apenas a Internet das Coisas como também blockchain e outras novas tecnologias é cultural. “Tem de experimentar e fazer projetos pequenos primeiramente”, disse, durante painel no Ciab 2017, realizado nesta semana em São Paulo.

Fonte: [Convergência Digital](#), em 06.06.2017.